

Historia do Currículo e das Disciplinas do Presente: entre a *alquimia* dos conhecimentos e a *fabricação* dos sujeitos

Marcia Serra Ferreira (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)¹

Resumo:

Esse trabalho tem como objetivo apresentar o modo como vimos produzindo uma *abordagem discursiva* para a realização de investigações em História do Currículo e das Disciplinas (ver, por exemplo, Ferreira, 2015; Ferreira e Santos, 2017). Tal abordagem tem sido produzida no *Grupo de Estudos em História do Currículo*, que se desenvolve no âmbito do *Núcleo de Estudos de Currículo* da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEC/UFRJ). No diálogo com Michel Foucault e alguns de seus interlocutores no campo do Currículo (em especial, Stephen Ball e Thomas Popkewitz), temos investigado como diferentes currículos e variadas disciplinas, em contextos escolares e universitários, vêm produzindo, por meio de *processos alquímicos* (Popkewitz, 1998), os conhecimentos considerados *necessários* para o ensino e a formação de professores. Nesse mesmo movimento teórico-metodológico, temos problematizado a *fabricação* dos sujeitos (Hacking, 2007) envolvidos na constituição e na transmissão desses conhecimentos, em processos que produzem *verdades* e geram *feitos* de poder, qualificando professores e alunos. Aqui, a noção de *problematização* (Foucault, 1984) tem sido tomada de empréstimo e assumida como atitude metodológica tanto para pensar os conhecimentos quanto os sujeitos do ensino e da formação de professores. Afinal, ainda que este significado tenha sido desenvolvido no âmbito de estudos que focalizavam, especificamente, a compreensão de como o sujeito se constitui historicamente, temos defendido que “ela também se mostra potente para uma variedade de situações de pesquisa” (Ferreira e Santos, 2017, p. 64). É com a referida noção que temos investido na produção de estudos que articulam a História e as Políticas de Currículo, com vistas a escrita de uma História do Presente que, no diálogo com Foucault, *problematiza* os jogos de verdade. Para realizar essa tarefa, nossos arquivos de pesquisa tem sido organizado com fontes diversas, que incluem documentos elaborados nos vários contextos de produção das políticas de currículo: leis, resoluções e pareceres; currículos oficiais (nacionais e institucionais); materiais produzidos em contextos escolares e universitários; depoimentos e entrevistas etc.

¹Pós-Doutora na Universidad Estadual de Campinas-UNICAMP, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Magister em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora programa de pós-graduação em educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. E-mail: marciaserraferreira@gmail.com